



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

Monte Castelo

Monte Castelo é a minha canção preferida da Legião Urbana. É algo que chega mais perto de uma música dos anjos. Eu sempre a escuto como se fizesse uma prece. Quando a ouvi, pela primeira vez, tive a vaga impressão de que as palavras cantadas por Renato Russo me eram familiares. E, de fato, logo, mais que a vaga impressão, me dei conta de que conhecia a origem dessa linda canção de uma maneira muito afetiva: a *Carta aos Coríntios*, de São Paulo, e o *Soneto 11* de Camões.

O meu pai era pastor presbiteriano, ir à igreja aos domingos era obrigatório e inescapável. Cresci assistindo a sermões em que a *Carta aos Coríntios* era uma referência frequente: “Ainda que eu fale as línguas dos homens e dos anjos, se não tiver amor, serei como o sino que ressoa ou como prato que retine. Ainda que eu dê aos pobres tudo o que possuo e entregue o meu corpo para ser queimado, se não tiver amor, nada disso me valerá. O amor é paciente, o amor é bondoso. Não inveja, não se vangloria, não se orgulha.”

Já o contato com o soneto de Camões vem de outra fonte. Tive a fortuna de ser agraciado com duas mães, ambas extraordinárias. A segunda era uma mulher aristocrática, instintiva e ilustrada. Sempre que conversávamos sobre temas relacionados ao amor, ela recitava o soneto de Camões:

“O amor é fogo que arde sem se ver/É ferida que dói e não se sente/É um contentamento descontente/É dor que desatina sem doer...”

Nem sempre as transposições de linguagem são felizes. Considero frustradas várias tentativas de musicar a poesia de Carlos Drummond de Andrade. Ficam aquém do original, é melhor ler o poeta e captar a música interna das palavras no papel. Aliás, ao ver um filme sobre *Grande Sertão: Veredas*, povoado de corridas desabaladas de cavalos, Guimarães Rosa comentou: “Meu livro é épico; fizeram um filme hípico”.

Mas *Monte Castelo* é uma versão inspirada. E, mais do que uma versão, é uma obra de criação. Ao longo de toda a trajetória, Renato cantou as contradições, os desencontros e os desencantos do amor. No entanto, mesmo quando fala de experiências dramáticas, sente uma nostalgia

da pureza. Em *Monte Castelo*, ele parece pretender falar do amor como utopia factível, ao alcance de cada um.

A canção tem uma estrutura dramática na mixagem entre a *Carta aos Coríntios* e o soneto camoniano. O texto de São Paulo é uma utopia do amor e fala a língua dos anjos; o de Camões fala a língua dos homens. Porém, Renato não transcreveu simplesmente as palavras para a canção. Ele selecionou, cortou, adaptou, criou, montou e acrescentou versos: “Ainda que eu falasse a língua dos homens/E falasse a língua dos anjos/Sem amor eu nada seria/ É só o amor, é só o amor/Que conhece o que é a verdade/O amor é bom, não quer o mal/ Não sente inveja ou se envaidece”.

Renato ainda inseriu o verso: “Estou acordado/Todos dormem”. E colocou o verso ao texto decalcado da *Carta aos Coríntios*:

“Agora vejo em parte/Mas então veremos face a face”. O título *Monte Castelo* parece, em uma primeira mirada, aleatório ou enigmático. Mas, na verdade, a canção é uma homenagem a um tio de Renato que lutou na Força Expedicionária Brasileira, durante a Segunda Guerra Mundial, resistindo ao nazismo, na Itália. A canção fala, a um só tempo, do amor universal e do pessoal.

Com a sua voz nervosa, lancinante e dramática, Renato canta com a língua dos homens e a língua dos anjos. É preciso ter chispa para promover uma parceria com São Paulo e Camões e inventar uma música tão sublime. Lembrei de *Monte Castelo* neste momento em que a democracia é ameaçada em todos os quadrantes do mundo. É música em feitiço de oração. É só o amor.



Corpo a corpo nas ruas do DF

Celina Leão foi a Brazlândia e prometeu aumentar os investimentos nas ações de inclusão de pessoas com deficiência. Em Taguatinga, Leandro Grass visitou a Feira dos Goianos e afirmou que pretende ampliar o transporte sobre trilhos

Matheus Oliveira/CB/D.A.Press



A governadora afirmou que pretende fazer de sua gestão “o governo mais inclusivo da história”

Mais acolhimento e governabilidade

» ANA CAROLINA ALVES
» LAEZIA BEZERRA

A governadora Celina Leão (PP), candidata à reeleição no Distrito Federal, afirmou que pretende ampliar as políticas públicas voltadas às pessoas com deficiência e fortalecer a estrutura administrativa responsável pela pauta na capital.

Durante agenda com o deputado distrital Iolando (PP), ontem, em Brazlândia, ela prometeu transformar a secretaria da área em um órgão com orçamento próprio e mais recursos para executar ações de inclusão. “Eu tenho um compromisso de ser a melhor governadora para a pessoa com deficiência. Nós vamos transformar essa secretaria numa secretaria de verdade, com dinheiro, orçamento”, declarou.

Celina mencionou o apoio de aliadas políticas para ampliar os investimentos e a atenção às demandas das pessoas com deficiência. “Eu vou ter três senadoras (apoioando a pauta). É uma pauta do coração da Michelle (Bolsonaro). Não vai faltar dinheiro para nós. A Damares (Alves) já cuida, mas ela com Michelle e com a Bia (Kicis), vai ser uma superssecretaria”, afirmou.

Ao defender a inclusão nos bairros e em diferentes regiões administrativas, a governadora afirmou que pretende fazer de sua gestão “o governo mais inclusivo da história”. Ela citou, ainda, a atuação anterior como secretária de Esporte, período no qual, segundo ela, estabeleceu critérios para ampliar o acesso de pessoas com deficiência às atividades oferecidas nas vilas olímpicas do DF.

“Eu fiz uma portaria determinando que todas as vilas olímpicas tivessem 30% de pessoas com deficiência sendo atendidas”, afirmou.

Confira a agenda de hoje

11h | Encontro de agradecimento em Santa Maria com Fred Linhares

15h | Dia das Crianças do Kelso, no Gama

16h | Reunião com candidatos e apoiadores, no Gama



Temos três senadoras, cinco deputados federais e fizemos 18 distritais. Precisamos de governabilidade no DF. Nunca houve unidade tão grande”

Celina Leão, candidata do PP

Segundo Celina, a medida contribuiu para transformar os centros olímpicos e paralímpicos em espaços de inclusão. “Se a gente conseguiu fazer isso nas vilas, nós vamos fazer isso no DF inteiro”, ressaltou.

Apoios

Pela manhã, Celina se reuniu com lideranças e parlamentares, entre eles os deputados federais eleitos Rafael Prudente (MDB) e Izalci Lucas (PL). No Comitê Central de campanha, no Setor de Indústria e

Abastecimento (SIA), ela falou sobre estratégias para gerar mais empregos na capital.

Prudente destacou o compromisso de ajudar a governadora na geração de novos empregos, oferecendo mais oportunidades aos moradores da capital. Já Celina reforçou a importância de orientar os eleitores a conferir os números dos candidatos na urna eletrônica, em referência aos votos anulados no primeiro turno. Ela pediu aos participantes que continuem mobilizados até o último dia da votação, explicando como votar no 11. “Estamos orientando as pessoas, fazendo colinha para ajudar a lembrar o nosso número na hora de votar, e essa mobilização deve continuar até a eleição”, disse.

Na reunião com a equipe política do senador Izalci Lucas, a candidata afirmou que conta com o apoio do grupo para buscar recursos e garantir a governabilidade no Distrito Federal. “O Izalci vai nos apoiar trazendo recurso para o DF e, assim, nos ajudar a governar”, frisou.

Celina falou, ainda, sobre a composição das bancadas eleitas e defendeu a articulação entre representantes políticos. “Temos três senadoras, cinco deputados federais e fizemos 18 distritais. Precisamos de governabilidade no DF. Nunca houve unidade tão grande; nós temos a chance de arrematar tudo isso”, concluiu.

Eduardo Fernandes/ CB/ DA PRESS



Leandro Grass conversou com a população na Feira dos Goianos, em Taguatinga

Investimento em transporte e segurança

» EDUARDO FERNANDES
» ANA CAROLINA ALVES

Em caminhada pela Feira dos Goianos, ontem, em Taguatinga Norte, o candidato do PT ao Governo do Distrito Federal (GDF), Leandro Grass (PT), colocou a mobilidade urbana e a segurança pública no centro de seu plano de governo. O petista conversou com a população e reforçou o empenho para sanar os problemas da região, caso vença as eleições.

Grass defendeu uma transição do modelo viário do DF, focado em ônibus, para o transporte sobre trilhos e prometeu tolerância zero contra a criminalidade na capital. Segundo ele, o fomento ao comércio local também depende da facilitação do acesso da população às áreas de compras por meio de locomoção fácil, acessível e rápida.

Para viabilizar a mudança, o candidato propôs implementar o Veículo Leve sobre Trilhos (VLT) na Avenida Hélio Prates e no trecho entre o aeroporto e o centro de Brasília, construir um monotrilho conectando a Asa Norte a Planaltina e estender a integração com o Entorno, por meio de um trem de superfície entre Luziânia e a Rodoferroviária.

“O transporte público de Brasília precisa virar a chave, sair do modelo de ônibus para o modelo de trilho. O ônibus vai continuar existindo? Vai. Mas a gente precisa fortalecer os trilhos. A gente já tem recursos e pontos para fazer esse investimento”, ressaltou Grass, que vê com bons olhos o potencial da capital federal para ter uma mobilidade urbana melhor e que atenda às demandas da população.

Sobre as queixas de feirantes de

Confira a agenda de hoje

9h30 | Panfletagem Feira dos Goianos do Gama

10h30 | Panfletagem Feira Permanente do Gama - Feira Azul

12h | Conversa com moradores da zona rural da Ponte Alta Norte e Ponte Alta de Baixo

14h | Samba da Resistência na Quadra da Acadêmicos da Asa Norte



O transporte público de Brasília precisa virar a chave, sair do modelo de ônibus para o modelo de trilho. A gente já tem recursos e pontos para fazer esse investimento”

Leandro Grass, candidato do PT

furtos e roubos frequentes na região, o petista adotou um tom incisivo ao abordar as diretrizes para a segurança pública. De acordo com o projeto apresentado, a estratégia prevê o reforço do policiamento ostensivo e a criação de unidades descentralizadas de inteligência e videomonitoramento.

“Os bandidos e aqueles que atentam contra a população podem procurar outro lugar para viver, porque no meu governo não vão ter vida fácil. Não adianta colocar câmera se a central fica do outro lado da cidade.

Teremos uma central de monitoramento em cada região administrativa, conectada diretamente à delegacia e ao batalhão da Polícia Militar”, afirmou.

Panfletagem

À tarde, Leandro Grass realizou campanha no Recanto das Emas. Intercalando a agenda entre o trio elétrico, caminhadas e panfletagem na região, Grass visitou a Unidade de Pronto Atendimento (UPA) da cidade e prometeu melhor funcionamento da rede de saúde pública.

Ele criticou a demora no atendimento e defendeu a contratação de mais profissionais de saúde. “Eu vou contratar mais servidores, equipar melhor a UPA e entregar o Hospital do Recanto das Emas em pleno funcionamento”, afirmou.

Durante as agendas, Grass conversou com moradores e comerciantes e ouviu reclamações sobre os problemas enfrentados pela população. Acompanhado do deputado distrital Chico Vigilante (PT) e de apoiadores, o candidato caminhou pelo centro comercial da cidade, distribuiu material de campanha e tirou fotos com eleitores.